

Curso Trauma para Enfermeiros - CAIT

Fundamentação:

O Trauma é, não só em Portugal mas também em todos os países industrializados, a principal causa de morte antes dos 35 anos. De acordo com as estatísticas, o nosso número de óbitos relacionados com acidentes de viação constitui a incidência mais elevada entre os países da UE. Quando se consideram os óbitos por acidentes de trabalho, domésticos e de lazer, o grau de gravidade é semelhante.

Estimam-se, por outro lado, um número de 60 a 70 000 feridos por ano, do qual resulta um elevado valor acumulado de dias de incapacidade para o trabalho, de internamento em unidades hospitalares, e um número não especificado de indivíduos que sobrevivem com graves incapacidades permanentes.

A assistência ao Trauma no local do acidente é deficitária em organização, equipamento de transporte medicalizado, e em pessoal qualificado. Nos hospitais há também carências de organização e falta de salas de emergência. Os hospitais que as possuem não dispõem de equipas pluridisciplinares treinadas, e com coordenação pré-definida, capazes de um trabalho sistematizado e reproduzível. A manipulação e mobilização das vítimas é deficiente e sem os cuidados elementares (imobilização cervical adequada e permeabilidade da via aérea).

A reversão deste panorama da assistência ao Trauma requer meios, organização, normalização de procedimentos, formação e treino das equipas de emergência, para actuarem nos locais do acidente, no decurso do transporte, e nas urgências hospitalares.

Programa

Abordagem pré-hospitalar do Trauma – “a hora de ouro”, organização e transporte.

Trauma Crânio-encefálico, da coluna e do tórax; trauma abdominal, da bacia e do retroperitôneo.

Funcionamento da equipa: organização horizontal versus organização vertical.

Objectivos

Actuar, em equipa, no quadro de uma coordenação pré-definida, para o tratamento do trauma no local do acidente, no transporte e na sala de emergência do hospital; colaborar na concepção da organização, na utilização e na manutenção de equipamentos associados ao tratamento inicial do trauma; dinamizar acções de formação elementares sobre a abordagem do traumatizado, para profissionais menos diferenciados.

REGIME de CERTIFICAÇÃO: Somente serão certificados os Formandos que demonstrem aquisição de competência através de teste escrito e prático, e que cumulativamente frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da Acção de Formação.

LOCAL: a designar

Carga Horária: 18 horas

Equipa pedagógica: formador externo

ORGANIZAÇÃO: Centro de Formação/DEFI

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:

